

REDE EQUIDADE
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)
7ª Reunião do Comitê Coordenador
2026

Data: 10/06/2026 (quarta-feira)

Horário: 14:50 – 16:20

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Execução do Plano de Ação 2026-2028 - criação dos GTs e oficina com pontos focais;
2	Prorrogação do Acordo de Cooperação Técnica da Rede Equidade;
3	Inscrições na Semana de Inovação - ENAP 2026;
4	Premiação do Modelo IDE - Prêmio ExpoGov;
5	Oficina de Inclusão da Diversidade e Equidade na Prática em parceria com a ABEL;
6	Parceria com ABEL para palestras em setembro, a organizar temas e datas;
7	Informes gerais.

2. PARTICIPANTES

Nº	Instituição	Nome
1	Coordenadoria – Geral Senado Federal	Maria Terezinha Nunes Lui Teixeira Oliveira Edie Paulo Assis P. Alves Gabriela Rodrigues de Moraes Amanda Ventura Martins Anna Carolina Bruno dos Santos
2	Advocacia-Geral da União – AGU	Jonathas Alves de Castro Adriana Cristina da Silva Souza
3	Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS	Florinda dos Reis Leal
4	Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ	Aretta de Andrade Assis Gomes Carolina Torres Oliveira
5	Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT	Dorenice de Fátima Abranches
6	Associação Brasileira das Escolas do legislativo e de Contas – ABEL	Gabriela Pereira da Silva
7	Câmara dos Deputados – CD	Clarissa Tolentino
8	Câmara Municipal de Itapevi - SP	Jadson Nunes Lima

9	Câmara Municipal de Carvalhópolis - MG	Sandro Silva dos Santos
10	Comissão de Valores Mobiliários – CVM	Patrícia Tesch de Abreu Érika Fernanda Simão Lyra
11	Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP	Munique Teixeira Vaz
12	Controladoria-Geral da União - CGU	Keyla Andrea Santiago
13	Controle Geral do Estado de Minas Gerais – CGE/MG	Débora Pinto Severino
14	Defensoria Pública da União – DPU	Karina Oliveira Silva de Paiva
15	Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	Kátia Regina Souza
16	Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI	João Aranha Cristiane Simões Freire
17	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR	Natalia Mori Cruz
18	Ministério de Minas e Energia – MME	Márcia Alves de Figueiredo
19	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS	Suely de Oliveira
20	Ministério Público do Trabalho – MPT	Lydiane Machado e Silva
21	Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – SEEC- DF	Heloísa do Abiahy Carneiro
22	Senado Federal – SF	Gabriela Agostinho Borges Deivid Bertoldo de Mendonça
23	Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM	Washigton Santos
24	Supremo Tribunal Federal - STF	Franciele Pereira do Nascimento Clara Coelho Barradas
25	Superior Tribunal de Justiça – STJ	Karla Bezerra Correia Tatiana Aparecida Estanislau
26	Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil - RFB	Sandra Aparecida de Souza Pereira
27	Tribunal de Contas da União – TCU	Marcela de Oliveira Timóteo
28	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT	Vanessa Santos Fonseca Andreia Oliveira de Siqueira Luana Lúcia Guimarães
29	Tribunal Regional Eleitoral do Ceará - TRE/CE	Luthiano Sande Lima Vasconcelos
30	Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Helyna Dewes

Ausências Justificadas: Empresa Brasil de Comunicação - EBC; Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP

2. ASSUNTOS TRATADOS

No dia 10 de junho de 2026, às 15h, teve início a sétima reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade no ano de 2026, contando com as presenças acima nominadas. A coordenadora da Rede Equidade, Maria Terezinha Nunes, após cumprimentar as pessoas presentes, solicitou a apresentação dos novos/as integrantes da Rede e deu início à reunião. **Item 01. Execução do Plano de Ação 2026-2028 - criação dos GTs e oficina com pontos focais.** Ao abordar os referidos pontos, a coordenadora lembrou, especialmente, aos integrantes recém-chegados, a forma de execução do Plano de Ação, ressaltando que esse é construído e implementado de maneira conjunta e colaborativa entre as instituições que compõem a Rede Equidade; explicou que, para alcançar êxito na execução do Plano e no cumprimento dos resultados-chave estabelecidos, são constituídos Grupos de Trabalho (GTs), nos quais os participantes podem identificar o grupo e o tipo de ação em que desejam atuar; nesse sentido, a Coordenadoria da Rede Equidade encaminhou um formulário de manifestação de interesse para que as instituições indicassem os GTs nos quais gostariam de participar, informou, ainda, que existem oito Grupos de Trabalho, cada um contendo três resultados-chave. Esclareceu que alguns resultados-chave, constantes do Plano de Ação, são típicos da função de coordenação, razão pela qual foram direcionados para o GT-1, sob a responsabilidade dessa Coordenação. Na sequência, Gabriela Rodrigues, representante do Senado Federal, compartilhou um gráfico com a distribuição das instituições nos Grupos de Trabalho, GT-1 a GT-8; informou que, até o momento, 38 instituições haviam respondido ao formulário, restando 14 instituições pendentes de manifestação; destacou, ainda, que a maioria das respostas foi encaminhada pelos representantes titulares; que predominou a escolha pelo GT-8, em segundo lugar o GT-3 e em terceiro lugar o GT-6; em relação à composição dos grupos, a coordenadora sugeriu, como parâmetro, a participação de aproximadamente dez instituições por Grupo de Trabalho; esclareceu que, atualmente, há uma predominância de interesse no GT-8, que já inicia com o quantitativo máximo de instituições previsto; que há espaço para aqueles que ainda não se manifestaram e para os novos participantes que chegarem; quanto aos critérios de composição nos GTs destacou prioridade para a primeira opção, representantes do mesmo órgão, preferencialmente, no mesmo GT, limite de dez instituições por GT, vagas remanescentes para as novas instituições que chegarem à Rede; na sequência, informou que os próximos passos incluem a criação dos grupos de trabalho na comunidade de WhatsApp e a organização interna de cada GT, com a indicação de uma pessoa como ponto focal; esclareceu que a criação do ponto focal de cada GT, visa fortalecer a manutenção, a comunicação e a organização das atividades desenvolvidas; seguiu-se um momento de esclarecimento de dúvidas quanto à composição dos Gts; após, a coordenadora agradeceu a Gabriela o compartilhamento de informações e iniciou o próximo item da pauta. **Item 02. Prorrogação do Acordo de Cooperação Técnica da Rede Equidade.** A coordenadora Maria Terezinha lembrou que a Rede Equidade completará cinco anos de existência no início do próximo ano e o acordo de cooperação que a fundamenta precisa ser renovado por mais 60 meses; destacou que o documento ainda deverá passar pelas áreas técnicas das instituições, mas no momento, encontra-se, em análise jurídica na Advocacia do Senado; a coordenadora assegurou que, quando o documento for encaminhado às instituições integrantes da Rede, haverá disponibilidade da Coordenadoria para esclarecer eventuais dúvidas apresentadas pelas áreas técnicas dos órgãos participantes, manifestando a expectativa de contar, mais uma vez, com a parceria e o apoio de todas as/os representantes das instituições da Rede Equidade no processo de sensibilização das áreas técnicas, de modo a conferir maior celeridade à tramitação e à assinatura do instrumento; por fim, Maria Terezinha ressaltou que, neste momento, trata-se de um comunicado prévio e que a previsão é de que,

até o final do mês de junho, a Coordenadoria inicie os contatos com as instituições integrantes da Rede para dar prosseguimento ao processo de renovação do acordo. **Item 03. Inscrições na Semana de Inovação - ENAP 2026.** Marcela Timóteo, representante do TCU, relembrou que a Rede participa da Semana de Inovação da ENAP há três anos e constitui o maior evento de inovação do setor público brasileiro; informou que o TCU é uma das instituições parceiras do evento e, nessa condição, dispõe de algumas horas de programação durante a semana para utilização em atividades próprias; destacou que, tradicionalmente, o TCU tem destinado parte desse espaço para atividades sugeridas pela Rede Equidade; citou como exemplo que, nos anos anteriores, foram realizadas uma oficina sobre o Modelo IDE, uma palestra com Raquel Santana, oficinas para reflexão sobre discriminações, racismo ambiental, entre outras. Nesse sentido, informou que neste ano o TCU teve reduzida suas horas de participação, mas já está em tratativas para promover uma mesa de debate sobre a aplicação de cotas para mulheres vítimas de violência nos contratos de terceirização; na sequência, Maria Terezinha agradeceu a parceria com o TCU, ressaltou que a Semana de Inovação da ENAP 2026 conta com ampla divulgação e constitui um importante espaço de compartilhamento de experiências, conferindo grande visibilidade às iniciativas apresentadas no âmbito da gestão pública, assim incentiva a todos e todas a se inscreverem; Natalia Mori complementa que o MDS e MIDR também tem participado das atividades da semana da inovação e, no último ano, em parceria com a Rede Equidade; informou que inscreveram uma mesa sobre “O Futuro é delas” e que aguardam resposta. **Item 04. Premiação do Modelo IDE - Prêmio ExpoGov.** Maria Terezinha informou que a participação da Rede Equidade no Prêmio ExpoGov foi sugerida por Lui e destacou o trabalho desenvolvido por Andreia e Edie na elaboração da inscrição; ressaltou que a candidatura foi conduzida de forma tão qualificada que a Rede Equidade foi selecionada entre as finalistas com o Modelo IDE; destacou, ainda, que o Modelo IDE tem servido de inspiração para outras instituições, especialmente para aquelas que atuam na área finalística, ao propor uma metodologia que incentiva os órgãos a aplicarem o modelo, realizarem processos de autoavaliação e elaborarem seus planejamentos institucionais de acordo com suas possibilidades e realidades. Por fim, informou que a Rede Equidade conquistou o terceiro lugar no Prêmio ExpoGov, resultado que evidencia o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Rede e demonstra que suas iniciativas estão em um patamar de destaque e possuem potencial de multiplicação e disseminação para outras instituições. **Item 05. Oficina de Inclusão da Diversidade e Equidade na Prática em parceria com a ABEL.** A coordenadora informou que a realização da Oficina de Inclusão da Diversidade e Equidade na Prática, em parceria com a ABEL, vem sendo discutida há algum tempo; explicou que a oficina foi concebida de modo a contemplar também a aplicação do Modelo IDE abordando conceitos, objetivos e formas de utilização; por fim, ressaltou que a iniciativa busca não apenas ampliar o conhecimento acerca da diversidade e da equidade, mas também estimular a aplicação do Modelo IDE pelas instituições participantes. **Item 06. Parceria com ABEL para palestras em setembro, a organizar temas e datas.** A coordenadora informou que a Rede Equidade conta com outra parceria junto à ABEL, a partir de solicitação de Marcelo, representante da instituição, para a realização de palestras no mês de setembro do corrente ano; explicou que a proposta consiste na realização de uma palestra por semana ao longo do mês, tendo como tema geral “Equidade, Inclusão e Diversidade”, havendo, contudo, liberdade para a organização dos conteúdos e definição das temáticas específicas; nesse contexto, foi passada a palavra ao plenário para sugestões de temas e de possíveis palestrantes; na sequência, Gabriela Silva, representante da ABEL, informou que as atividades serão disponibilizadas por meio da plataforma ParlaFlix, que reúne diversos cursos e importantes parcerias; destacou, ainda, que as escolas do legislativo demonstraram grande entusiasmo em relação ao curso que será disponibilizado pela Rede Equidade e que vem já desenvolvendo oficinas e palestras no tema da diversidade, assim a parceria vem ao encontro do objetivo da ABEL de dar ênfase ao tema; por fim, a coordenadora ressaltou que a Rede permanece aberta ao recebimento de sugestões e contribuições, que poderão ser encaminhadas pelo chat

ou por e-mail, a fim de subsidiar a definição dos temas e a organização das palestras. **Item 07. Informes Gerais.** Maria Terezinha informou que, sempre que a Rede Equidade recebe a indicação de representantes das instituições participantes, é encaminhado um formulário para coleta de dados, o que permite à Coordenadoria conhecer o perfil da representação da Rede em aspectos como gênero, cor/raça, unidade da federação e orientação sexual; ressaltou que, no âmbito do Plano de Ação anterior, foi estabelecido como resultado-chave a atualização desse censo, razão pela qual a Coordenadoria foi incumbida de realizar novo levantamento; informou, ainda, que a atualização do censo incluirá novos recortes, como a origem da representação (unidade da federação), a identificação de pessoas com deficiência e a faixa etária dos/as representantes, por essa razão nos ofícios de solicitação de indicações de representantes, a coordenação recomenda que se observe a diversidade nessas indicações e, ao final, informou que foi deliberado que o levantamento seja realizado a cada seis meses e solicitou que todos os/as integrantes preencham novamente o formulário, de modo que, ao final do mês, seja possível apresentar um panorama atualizado da representação da Rede Equidade; na sequência, Suely de Oliveira, representante do MDS, informou sobre a realização de uma live promovida pelo Comitê de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério, com foco na população idosa; esclareceu que, tão logo o material de divulgação esteja finalizado, o respectivo card será compartilhado na comunidade de WhatsApp da Rede; acrescentou que estão elaborando uma série de publicações anticapacitistas, iniciada pelo tema “transtorno do espectro autista”; comunicou, ainda, a participação do Ministério na Semana da Diversidade, realizada em São Paulo, ocasião em que foi organizada uma agenda paralela sobre políticas de proteção social, questões climáticas e a população LGBTQIA+, em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ e a Comissão Nacional de População e Desenvolvimento; por fim, informou que, durante o evento, o MDS lançou uma pesquisa direcionada à população LGBTQIA+ com o objetivo de identificar o nível de conhecimento acerca das políticas públicas desenvolvidas pelo Ministério e que o levantamento busca subsidiar ações de aprimoramento e ampliação do acesso às políticas menos conhecidas pela população, bem como fortalecer sua divulgação; Marcela questionou sobre a constituição dos GTs e indicação dos pontos focais e, respondendo, a coordenadora trouxe a experiência dos planos anteriores, esclarecendo tratar-se de uma pessoa que irá fazer o elo no grupo, organizando reuniões, estimulando a execução, monitoramento, entre outras funções; Florinda da ANS e Karla do STJ solicitaram confirmação dos Gts em que suas instituições estão incluídas e, Andreia, agradeceu a coordenação pelo trabalho de organização da oficina e diretrizes de funcionamento do grupos de trabalho. Após agradecimentos à participação de todas/os e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h55min. Ata redigida por Rebeca Maria de Araujo Viana e Maria Terezinha; após, foi revisada por Maria Terezinha Nunes, do Senado Federal e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.



Rede Equidade

